

## **Política Migratória Alemã: um estudo sobre a cobertura midiática durante as eleições de 2025 <sup>1</sup>**

Candida Cavalheiro Schwaab<sup>2</sup>  
Ana Beatriz Mesquita de Moraes<sup>3</sup>  
José Guilherme Salineiro da Silva Queiroz Yarid<sup>4</sup>  
Renata Elisa Baggio Furlanetto<sup>5</sup>  
Lana D'Ávila Campanella<sup>6</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, RS

### **RESUMO**

Este estudo de abordagem qualitativa visou analisar a imigração na Alemanha, no período eleitoral de 2025, a partir dos jornais *Bild* e *Süddeutsche Zeitung*, a fim de identificar as estratégias de enquadramento predominantes na cobertura do acontecimento. Ao todo, foram examinadas 34 matérias à luz da Análise Conteúdo (BARDIN, 2011) para estabelecer critérios de estudo. O enfoque que prevaleceu nas matérias veiculadas foi sobre os problemas de segurança pública, assistência social e infraestrutura urbana provenientes do aumento do fluxo de imigrantes, especialmente os asilados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cobertura midiática; Migração; Alemanha; Eleições 2025; Geopolítica.

### **INTRODUÇÃO**

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Relações Internacionais, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

<sup>2</sup> Bacharel em Relações Públicas pela Universidade Federal de Santa Maria e Especialista em Gestão da Comunicação nas Organizações pelo Centro Universitário de Brasília, e-mail: [candidaschwaab@gmail.com](mailto:candidaschwaab@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação do 7º semestre do Curso de Relações Públicas da UFSM, e-mail: [ana.mesquita@acad.ufsm.br](mailto:ana.mesquita@acad.ufsm.br)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação do 2º semestre do Curso de Relações Públicas da FECAP, e-mail: [yarid.jose@edu.fecap.br](mailto:yarid.jose@edu.fecap.br)

<sup>5</sup> Estudante de Graduação do 7º semestre Curso de Relações Públicas da UFSM, e-mail: [renata.baggio@acad.ufsm.br](mailto:renata.baggio@acad.ufsm.br)

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Doutora e Pós-Doutora (PPGCOM/PUCRS) e Professora na UFSM. Líder do grupo CNPq COMINTER, e-mail: [lane.campanella@ufsm.br](mailto:lane.campanella@ufsm.br)

A crise migratória que se intensificou a partir de 2015 marcou um dos maiores deslocamentos populacionais desde a Segunda Guerra Mundial, desafiando fronteiras, políticas públicas e o próprio conceito de solidariedade internacional. Conflitos armados, como a guerra civil na Síria, perseguições políticas, pobreza extrema e instabilidade econômica levaram milhões de pessoas a buscarem refúgio principalmente na Europa.

Nesse cenário, a Alemanha, sob a liderança da chanceler Angela Merkel, assumiu um papel central e controverso ao adotar uma política de acolhimento considerada ousada e humanitária. A frase "Wir schaffen das" ("Nós conseguiremos"), proferida por Merkel em 2015, tornou-se símbolo de sua postura frente à chegada de mais de um milhão de refugiados. A decisão, embora amplamente elogiada por setores progressistas e humanitários, também gerou forte reação interna e internacional, influenciando debates sobre identidade nacional, segurança e integração, além de provocar mudanças duradouras no cenário político europeu. (DEUTSCHE WELLE, 2016).

## **PERÍODO ELEITORAL ALEMÃO DE 2025**

Dez anos depois, as eleições federais de 2025 na Alemanha ocorreram em um contexto de instabilidade política, recessão econômica e debates intensos sobre imigração. A União Democrata Cristã (CDU), liderada por Friedrich Merz,<sup>7</sup> emergiu como a força dominante, formando uma coalizão com o Partido Social-Democrata (SPD), agora liderado por Lars Klingbeil (Sueddeutsche.de, 2025). Essa aliança visa estabilizar o país e conter o avanço da extrema direita, representada pela Alternativa para a Alemanha (AfD), que conquistou 20,8% dos votos e 152 assentos no Bundestag, tornando-se a segunda maior bancada. (BBC News Brasil, 2025).

A imigração foi tema central da campanha. De acordo com Euronews (2025), a CDU propôs medidas rigorosas, como restrições a benefícios sociais para migrantes, fim do reagrupamento familiar para asilados e aumento das deportações, incluindo para países anteriormente considerados inseguros, como Síria e Afeganistão. Merz também defendeu controles fronteiriços permanentes e a criação de centros federais de

---

<sup>7</sup> Site deutschland.de - Informações do editor. Disponível em: [Migration - Union legt Anträge für Wende in Migrationspolitik vor - Politik - SZ.de](#) . Acesso em: 07 mai de 2025.

deportação. Em conformidade, o SPD, embora tradicionalmente mais aberto à imigração, adotou uma postura mais restritiva, com a aceleração dos processos de asilo e o aumento das deportações.

A AfD, sob a liderança de Alice Weidel, manteve-se intransigente quanto à imigração, propondo deportações em massa, retirada da Alemanha dos acordos da ONU sobre migração e restrições severas ao direito de asilo. Apesar de seu crescimento eleitoral, o partido permanece isolado na política, com os demais partidos mantendo um cordão sanitário para evitar sua inclusão em coalizões de governo (UOL,2025). A classificação oficial da AfD como organização extremista pelos serviços de inteligência alemães intensificou o debate sobre sua legalidade e o futuro da democracia no país.

## **METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS**

A fim de contemplar a problemática de pesquisa delimitada - como a mídia alemã abordou a questão migratória a partir da campanha eleitoral de 2025? - adotou-se como método a pesquisa qualitativa, sistematizada a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011).

A pesquisa qualitativa tem como objetivo compreender a complexidade dos fenômenos sociais a partir da interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências. Gil (2002, p. 42) define esse tipo de pesquisa como sendo aquela que “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição ou de um fenômeno”. Assim, a pesquisa qualitativa constitui-se como uma estratégia metodológica sensível à pluralidade de sentidos e às particularidades dos contextos sociais.

No campo da pesquisa qualitativa, uma das técnicas mais consolidadas para análise de dados é a Análise de Conteúdo, conforme desenvolvida por Bardin (2011). Trata-se de um conjunto de procedimentos sistemáticos que visam identificar, categorizar e interpretar unidades de significado presentes em mensagens verbais, escritas ou simbólicas. A estrutura metodológica da Análise de Conteúdo é dividida em três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados com inferência e interpretação (BARDIN, 2011).

A seleção dos veículos analisados baseou-se em uma lista disponível no portal Deutschland, mantido pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, cujo objetivo é promover a imagem do país no exterior<sup>8</sup>. A partir dessa lista, realizou-se uma busca pelo termo “*Einwanderung*” (imigração, em alemão<sup>9</sup>) na barra de pesquisa de cada site, seguida da tradução automática das páginas encontradas a fim de romper a barreira linguística. Os dois veículos foram escolhidos por apresentarem o maior número de notícias gratuitas sobre o tema.

Os dois veículos selecionados são tradicionais na Alemanha. O Bild foi fundado em 1952 e é o jornal de maior circulação no país, incluindo a versão digital. O tabloide, da editora Axel Springer, possui escritórios e edições regionais em toda a Alemanha. Já o Süddeutsche Zeitung foi fundado em 1945, após o fim da Segunda Guerra Mundial. Circulou pela primeira vez em 6 de outubro do mesmo ano. A sede é em Munique, na região sul, sendo publicado diariamente pela editora Süddeutscher Verlag.

Dessa forma, foram coletadas 34 notícias de dois veículos, Bild (22) e Süddeutsche Zeitung (12), no período de 1º de janeiro a 23 de fevereiro de 2025, data das eleições parlamentares na Alemanha.

A partir da Análise de Conteúdo, identificaram-se possibilidade de categorização a partir da representação dos imigrantes no país. As categorias foram elaboradas com base na leitura flutuante e posterior sistematização de unidades de significado (BARDIN, 2011), o que possibilitou a organização do material em cinco eixos principais: ameaça/violência, sobrecarga dos sistemas públicos, responsabilidade política, integração e utilidade econômica.

Dos 34 textos analisados, 19 (55,8%) retrataram o migrante como ameaça à segurança pública ou potencial agente de violência, em alguns casos vinculando episódios de criminalidade à presença de estrangeiros no país, sobretudo os refugiados, como sírios e afegãos. Esse enquadramento foi acompanhado de estratégias discursivas de generalização, como a associação entre imigração e desordem.

Em 16 matérias (47%), os imigrantes foram apresentados como peso para o sistema público, especialmente nos campos da assistência social, saúde, habitação e infraestrutura urbana. Nesse grupo, o migrante é retratado como beneficiário de um

---

<sup>8</sup> Site deutschland.de - Informações do editor. Disponível em: <https://www.deutschland.de/en/publisher-information> . Acesso em: 01 mai de 2025.

<sup>9</sup> Traduzido pelo site DeepL. Disponível em: <https://www.deepl.com>

Estado sobrecarregado, ampliando a percepção de competição por recursos e serviços entre cidadãos e recém-chegados.

Além disso, em 32% das matérias (11), o foco recaiu sobre a resposta institucional à imigração, questionando a eficácia das políticas públicas, das decisões judiciais ou da atuação de partidos e lideranças. Embora algumas reportagens apontavam falhas administrativas, outras buscavam compreender os desafios estruturais do sistema migratório, propondo soluções ou avaliando novas propostas legislativas em debate no Parlamento.

Apenas 9 matérias (26%) adotaram um enquadramento que apresentava o migrante como agente de contribuição econômica, especialmente em contextos de escassez de mão de obra. Esses textos enfatizavam a importância da imigração para a sustentabilidade do mercado de trabalho e a reposição demográfica em regiões com envelhecimento populacional.

Por fim, 6 matérias (17,6%) destacaram experiências de integração bem-sucedida ou abordagens humanitárias voltadas ao acolhimento e à inclusão social de migrantes. Esses textos, embora minoritários, ofereceram contrapontos importantes ao discurso hegemônico da ameaça, ressaltando a complexidade do fenômeno migratório.

## CONSIDERAÇÕES

A análise do material demonstrou uma cobertura midiática que problematiza a questão dos estrangeiros ressaltando os aspectos negativos da migração, ao passo que perspectivas positivas, propositivas, humanitárias ou integradoras receberam espaço mais limitado. Ainda, predominaram narrativas que reforçam generalizações e simplificações sobre o fenômeno migratório. Percebe-se, a partir da leitura das matérias, que os pontos negativos são mais associados aos imigrantes refugiados, e não àqueles considerados como mão de obra especializada- profissionais que migram para a Alemanha em busca de melhores oportunidades de trabalho.

Esse cenário foi intensificado pelo contexto específico das eleições federais de 2025, somado à tramitação de uma nova lei de deportação em discussão no parlamento e à repercussão midiática de crimes violentos cometidos por estrangeiros. Esses fatores

alimentaram um ambiente discursivo polarizado, no qual a migração passou a ser tratada como questão de segurança pública e identidade nacional. Além disso, o debate alemão insere-se em uma tendência mais ampla do continente europeu, marcada por políticas migratórias cada vez mais restritivas e por uma opinião pública progressivamente favorável ao fechamento de fronteiras.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

BILD. **Bild.de**. Disponível em: <https://www.bild.de/>. Acesso em: 9 de maio 2025.

DEUTSCHE WELLE. **Os efeitos da política migratória de Merkel um ano depois**. 31 ago. 2016. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/os-efeitos-da-pol%C3%ADtica-migrat%C3%B3ria-de-merkel-um-ano-depois> Acesso em: 07 de maio 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: [https://dlwqtxts1xzle7.cloudfront.net/31031805/9482\\_lista\\_de\\_revisao\\_1%C2%BA\\_bimestre\\_com\\_respostas\\_direito-libre.pdf?1392222127=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DComo\\_elaborar\\_pro](https://dlwqtxts1xzle7.cloudfront.net/31031805/9482_lista_de_revisao_1%C2%BA_bimestre_com_respostas_direito-libre.pdf?1392222127=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DComo_elaborar_pro) . Acesso em: 07 de maio 2025.

Kirby, Paulo. **'Incompatível com a democracia': por que Alemanha classificou partido da direita radical AfD como grupo extremista**. BBC News Brasil, 2 mai.2025. Disponível em: <[AfD: por que Alemanha classificou partido de direita como grupo extremista - BBC News Brasil](#)>. Acesso em: 07 de maio 2025.

PAIVA, Adriana Borges de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; HILLESHEIM, Mara Cristina Piolla. **Análise de conteúdo: uma técnica de pesquisa qualitativa**. *Estudos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 16–33, 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/40> . Acesso em: 07 de maio 2025.

PATERNOSTER, Tasmin; MÜLLER, Anne Frieda. **Plano migratório do líder da oposição alemã, Friedrich Merz, aprovado no parlamento**. Euro News, 29 de jan 2025. Disponível em : < [Plano migratório do líder da oposição alemã, Friedrich Merz, aprovado no parlamento | Euronews](#)> Acesso em: 07 de maio 2025.

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG. **Süddeutsche.de**. Disponível em: <https://www.sueddeutsche.de/>. Acesso em: 9 de maio 2025.

Thurau, Jens; Schossler, Alexandre; Azevedo, Rayanne. **Menos imigrantes e corte de impostos: o que prometem os partidos na eleição alemã?**. UOL, 18 dez. 2024. Disponível em: <[https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2024/12/18/eleicao-na-alemanha-o-que-cada-partido-propoe.htm?utm\\_source=>](https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2024/12/18/eleicao-na-alemanha-o-que-cada-partido-propoe.htm?utm_source=>)>. Acesso em: 07 de maio 2025.

**Union legt Anträge für Wende in Migrationspolitik vor**. Sueddeutsche.de, 25 jan. 2025. Disponível em: <[Migration - Union legt Anträge für Wende in Migrationspolitik vor - Politik - SZ.de](#)>. Acesso em: 07 de maio 2025.